

Seminários de Educação Física Escolar (1991- 2011)

Oswaldo Luiz FERRAZ

Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo

O objetivo desse texto é apresentar a história do Seminário de Educação Física Escolar, seminário bianual, promovido pela Escola de Educação Física e Esporte da USP, iniciado em 1991 e que hoje se encontra na XI edição. A estratégia que adotei foi a análise dos documentos - projetos, anais e relatórios - que compõem as diferentes edições desse evento e os relatos de professores que participaram da organização nas diferentes edições. Além disso, como participei da organização, ocupando diversas funções, tais como: comissão diretora, comissão científica, subcomissões (secretaria, finanças, editoração, divulgação, entre outras) tive a oportunidade de acompanhar a história desse seminário “in loco”, o que permitiu uma posição privilegiada de observação.

O exercício de pesquisa a esses documentos foi gratificante, pois revelou o empenho de um grupo de professores que acredita na importância da aproximação da Universidade com o campo profissional, sobretudo com a escola pública. Além disso, pude recordar as calorosas discussões que antecediam os seminários, visando eleger as principais demandas para a Educação Física Escolar que seriam temas de análise do evento.

Já há muito tempo, tanto os educadores quanto os pesquisadores preocupados com a atividade docente se deparam com uma realidade educativa imersa em pressões sociais e econômicas, além de crises, incertezas e utopias. Espera-se muito da educação escolar.

Todavia, os diagnósticos, posicionamentos e soluções são diversos e cada vez mais dissonantes. O pressuposto básico que defendo e que, na maioria das vezes, foi foco dos seminários que ora apresento, é o de que a ressonância mais problemática da diversidade e dissonância nos posicionamentos pedagógicos sobre escola e sobre a educação física escolar se dê na sala de aula e na quadra. Os professores precisam tomar decisões pontuais e ur-

gentes, sem perder de vista a atividade social prática de humanização das pessoas. Isso implica em articular não somente o quê fazer, mas também o porquê e o como fazer (LIBÂNEO, 2010).

Portanto, os envolvidos com educação escolar necessitam refletir sobre as práticas, crenças, valores e conteúdos socialmente escolhidos que se busca ensinar. Embora pareça trivial, essa é a especificidade e a concretude do trabalho do professor. Ou seja, é requerido que os professores assumam um posicionamento sobre os objetivos e modos de promover o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos que, por sua vez, estão inseridos em contextos sociais, culturais e institucionais específicos. Constata-se, então, a complexidade dessa tarefa (CARVALHO, 1999).

Ao final dos anos 80, o então Departamento de Ginástica (hoje Departamento de Pedagogia do Movimento do Corpo Humano) estabeleceu parcerias com as Secretarias Municipal e Estadual de Educação de São Paulo. Vários docentes desse departamento ministraram palestras e oficinas para os professores das escolas dessas redes de ensino, incluindo visitas às escolas. Essa experiência trouxe várias e ricas informações, propiciando a criação de canais mais diretos entre a universidade e a comunidade. Dentre os vários resultados desse processo, um levou à conclusão de que era necessário criar um fórum de debates sobre a Educação Física Escolar em nosso meio. Daí surgiu a ideia do departamento realizar periodicamente um encontro que reunisse acadêmicos, professores e profissionais preocupados com a Educação Física Escolar. O objetivo do encontro seria discutir o papel da Educação Física na escola.

Sendo assim, essa tem sido a perspectiva das 11 edições do Seminário de Educação Física Escolar da Escola de Educação Física e Esporte da USP que passo a apresentar mais detalhadamente.

SEMINÁRIO (1991): “Perspectivas para a última década do século XXI”

O primeiro Seminário foi realizado em 1991 e teve como tema central a função da Educação Física Escolar. O século XX estava terminando, já estávamos na última década e parecia interessante convidar pesquisadores e professores

que pudessem discutir o tema - função da educação física escolar - de acordo com diferentes perspectivas educacionais e lançar questões concernentes à atuação da Educação Física no processo de escolarização. Em função da reestruturação

dos cursos de graduação em Educação Física da USP que separou o bacharelado da licenciatura, foram selecionados os seguintes objetivos específicos para o Seminário:

1. Definir as questões relacionadas com o curso de licenciatura em educação Física;

2. Aperfeiçoar a preparação do professor de educação física com bases academicamente dimensionadas e;

3. Consolidar ideias pertinentes ao equacionamento dos problemas da escolarização, incluindo o componente curricular de educação física.

SEMINÁRIO (1993): “Temos o que ensinar?”

As discussões realizadas no seminário anterior, embora profícuas, tiveram um caráter mais geral e abrangente dos problemas da educação física como componente curricular. Observou-se que haviam demandas, explicitadas pelos professores participantes do seminário anterior, relacionadas à prática pedagógica mais especificamente. Acreditávamos na necessária articulação dos conteúdos específicos aos conteúdos pedagógicos nos processos de formação docente, como propõe MOREIRA (2001). Sendo assim, propôs-se analisar questões relacionadas à seleção e a organização dos conteúdos a partir da reflexão necessária sobre o

porquê ensiná-los. Portanto, em 1993, o tema central do seminário foi “Temos o que ensinar?”.

Estávamos em um momento histórico importante para a educação física escolar com a proposição de várias abordagens para esse componente curricular. Livros que se tornaram referência para a área haviam sido recém-lançados. Autores com diferentes perspectivas teóricas (Construtivista, Desenvolvimentista, Histórico-crítica, entre outras) argumentavam sobre possibilidades de conteúdos que remetiam a paradigmas diversos sobre os rumos da educação física escolar. Divulgar e debater essas teorias foram o compromisso assumido por esse Seminário.

SEMINÁRIO (1995): “Educação Física Escolar: conhecimento e especificidade”

O seminário anterior explicitou visões diferentes sobre a função social da escola e sobre o papel da educação física escolar no projeto pedagógico educacional. Entretanto, objetivando aprofundar as discussões, dessa vez procurou-se chamar para o debate profissionais que já tivessem uma proposta clara de ensino e com condições de situar a Educação Física na dinâmica curricular do ensino básico. Por isso, o tema proposto foi “Educação Física Escolar: conhecimento e especificidade”. Este tema seria retomado nos seminários seguintes, especificamente, para cada ciclo de escolarização (Ensino Médio, Educação Infantil e Ensino Fundamental).

Constatávamos que as mudanças no campo acadêmico e profissional observadas nos últimos anos reforçavam

a ideia de que a educação física é possuidora de um corpo de conhecimentos. Ao colocá-la como disciplina obrigatória no ensino escolar básico tem-se a concepção de que ela pode contribuir para o processo de escolarização. Portanto, os objetivos dessa edição do seminário foram abordar questões relacionadas a:

- a) O papel da Educação Física no âmbito escolar;
- b) O tipo de conhecimento veiculado pela educação física no âmbito escolar;
- c) A finalidade e objetivos desta veiculação de conhecimentos;
- d) As perspectivas da educação física escolar para os próximos anos.

SEMINÁRIO (1997): “Educação Física no Ensino Médio”

Com as mudanças na estrutura e concepção de ensino efetivado pela nova LDB (BRASIL, 1996), além do reconhecimento de que um dos problemas críticos da Educação Física na escola estava ligado ao adolescente e ao ensino médio, tivemos como tema do quarto Seminário a “Educação Física no Ensino Médio”.

Havia um forte movimento de questionamentos sobre a pertinência da educação física no ensino médio no Brasil e em vários pontos do mundo, tais como: Canadá, Estados Unidos, Europa, Austrália, etc. Nesse nível de escolarização evidenciavam-se problemas decorrentes da inserção dos jovens no mercado de trabalho e na preparação para o vestibular.

Conferencistas e palestrantes da área de Educação e Educação Física puderam apresentar novas perspectivas para o componente curricular nesse ciclo de escolarização. Esse seminário marcou também um expressivo aumento

do número de trabalhos encaminhados visando apresentação na forma de tema livre. Esse é um dado interessante, pois mostrou o crescente envolvimento de interessados no estudo de problemas ligados à escolarização.

SEMINÁRIO (1999): “Avaliação na Educação Física Escolar”

Para a realização do Seminário, houve muita discussão sobre qual deveria ser o seu tema central. O raciocínio era o de encontrar um tema que pudesse, de um lado, tocar em algo que ainda não havia sido suficientemente abordado nos seminários anteriores. De outro lado, a preocupação era sintetizar o conteúdo das discussões dos seminários já realizados, na medida em que se entendia que o quinto encontro fecharia um ciclo de debates sobre a Educação Física Escolar com início na década de 90.

Com esses pressupostos, decidiu-se pelo tema “Avaliação na Educação Física Escolar”. Esse tema permitiu aprofundar a necessária interação entre os elementos constituintes de um programa de educação física escolar, a saber: objetivos, conteúdos, estratégias de ensino e avaliação. Partindo de diferentes propostas de avaliação, pode-se constatar, em termos gerais, a diversidade de abordagens em educação física escolar na educação básica e a dificuldade de se propor avaliações exequíveis e coerentes com as perspectivas teóricas de educação física escolar.

SEMINÁRIO (2001): “Educação Física na Educação Infantil”

Para o sexto Seminário, propusemos retomar as discussões acerca da adequação de objetivos, conteúdos, estratégias de ensino e avaliação específicos a cada ciclo de escolarização, iniciado com o ensino médio. Neste Seminário, o tema “Educação Física na Educação Infantil” foi escolhido como tema central. A ideia básica era a de contemplar todos os ciclos de escolarização separadamente para que pudessemos aprofundar as diferentes características de cada ciclo.

Nesse seminário, o desafio central era discutir possibilidades de ultrapassar a retórica tradicional de infância, seus slogans e modismos para uma prática pedagógica que coloca a criança como protagonista da aprendizagem, dotada de saberes e situada num contexto histórico e social (CHARLOT, 1983).

Mais especificamente, objetivou-se aprofundar as discussões sobre:

- a) O papel da educação física na educação infantil;
- b) O tipo de conhecimento veiculado pela educação física na educação infantil;
- c) As perspectivas da educação física na educação infantil para os próximos anos.

Foram convidados pesquisadores e profissionais da educação e da educação física para analisar questões fundamentais da educação infantil relacionadas ao movimento, tais como: Qual a participação do corpo e do movimento na educação infantil? Como afirmar que na sala de aula se aprende e no pátio com a educação física se recreia? Como justificar o imobilismo e o controle do corpo nas salas de aula de educação infantil? Como articular o trabalho da escola com a família nesse ciclo de escolarização? Brinquedos e brincadeiras aparecem no discurso educacional, mas na prática restringem-se ao recreio, como é isso?

SEMINÁRIO (2003): “Educação Física no Ensino Fundamental”

Dando continuidade a análise da educação física no diferentes ciclos de escolarização propôs-se, nesse Seminário, o foco de discussão a partir de temas relevantes para o desenvolvimento desse componente curricular. Foram organizadas quatro conferências que relato a seguir:

Conferência 1 - Para o desenvolvimento de competências e habilidades na escola

Nessa conferência o professor Dr. Lino de Macedo (IP-USP) discorreu sobre a importância de se desenvolver competências e habilidades tanto quanto

ensinar conteúdos disciplinares. A razão principal para isso argumentou o conferencista, deve-se as funções da educação básica que deve ser para todos e comprometida com o “bem” das crianças, devendo prover os instrumentos fundamentais para a vida em sociedade, aí incluídos, a continuidade nos estudos, o trabalho e a autonomia para lidar com as necessidades do cotidiano e as relações em comum. A partir de um referencial construtivista, analisou as discussões dessa noção no âmbito escolar focando os seguintes domínios: tomar decisão, mobilizar recursos e ativar esquemas.

Conferência 2 - O jogo e o esporte na educação física escolar

O Prof. Dr. Amândio Graça - Universidade do Porto, Portugal - analisou o modelos de competência nos jogos de invasão. Partindo da ideia de que os jogos desportivos coletivos, nas suas formas institucionalizadas, são atividades de elevada complexidade, expôs diferentes modelos de ensino - Modelo de educação esportiva, Modelo de ensino dos jogos para a compreensão, Modelo de competência nos jogos de invasão - que podem auxiliar os professores na tarefa de considerar as exigências de adaptação dos aprendizes nos domínios cognitivo, afetivo e motor em programas de educação esportiva. Considerando o lugar de destaque que os jogos desportivos coletivos ocupam na educação física escolar, defende que o envolvimento dos alunos nessas atividades pode melhorar consideravelmente se métodos de ensino adequados forem utilizados.

Conferência 3 - Educação Física Escolar e o aluno com dificuldades motoras

Nessa conferência, a Profa. Dra. Nadia Cristina Valentini analisou as possibilidades didáticas de programas de educação física para alunos com dificuldades motoras. Defendendo que a participação de crianças em esportes e atividades físicas enriquece sua qualidade vida, apresentou

e analisou estudos com crianças que demonstram atrasos no desenvolvimento de habilidades motoras e que submetidas a programas de educação física com estratégias específicas e adequadas de ensino podem melhorar consideravelmente suas competências. Propôs a estruturação de um ambiente de aprendizagem com clima motivacional voltado para a maestria que auxilia a construção de um contexto de aprendizagem na educação física desafiador e apropriado para todos os aprendizes.

Conferência 4 - Mídia e Educação Física Escolar

O Prof. Dr. Mauro Betti - UNESP de Bauru, SP - parte da constatação de que as mídias, especialmente a televisão, influenciam o trabalho do professor na escola. Por meio de um discurso cada vez mais apoiado na linguagem visual, as mídias alimentam o imaginário social, constroem interpretações do mundo e transmitem informações. Especialmente no âmbito da cultura corporal de movimento, o autor aponta a influência decisiva das mídias nos dias de hoje com importantes repercussões para a educação física escolar, tais como: assimilação de diversas formas da cultura corporal de movimento ao modelo do esporte espetáculo, gerenciamento do esporte espetáculo televisivo pelas grandes corporações econômicas, entre outros.

Por isso analisa a possibilidade de incorporação das linguagens e conteúdos, produzidos nas diversas mídias, ao cotidiano escolar. Propõe etapas para esta utilização pelo professor:

- a) Choque visual - mudança de registro, estímulo som-imagem-palavra, o choque determina uma nova sensibilidade;
- b) Emoção fundamental: estado emocional ambíguo que depois representa um papel de pré-orientação;
- c) Elaboração do sentido: ato de compreensão afetivamente imerso;
- d) Distância reflexiva e crítica. Além disso, analisa outros procedimentos, estratégias e seleção de materiais como recursos do professor.

SEMINÁRIO (2005): “Educação Física Escolar: Questões Epistemológicas, Pesquisa e Educação Continuada”

O tema do seminário veio preencher uma lacuna ainda não contemplada pelos seminários anteriores, lacuna essa de natureza epistemológica, relacionada ao próprio fenômeno da Educação Física Escolar. Resumidamente, esse seminário focou-se na discussão das “pretensões” de conhecimento da Disciplina Acadêmica da Educação Física para o fenômeno da Educação Física Escolar, e

nas possibilidades de produção e aplicação desse conhecimento na prática da Educação Física Escolar.

Nessa edição do seminário as reflexões analisaram o campo de investigação acadêmico. Sabe-se que o fenômeno da Educação Física Escolar é passível de ser estudado segundo orientações de praticamente todas as subáreas da Educação Física (biodinâmica, pedagogia e

sócio cultural). Por outro lado, a Educação Física Escolar caracteriza-se também como um campo de investigação particular, dentro da área da Educação Física.

Sendo assim, qual a identidade da Educação Física Escolar como campo de conhecimento? Quais pesquisas caracterizam o campo de investigação da Educação Física Escolar e, conseqüentemente, podem contribuir para o componente curricular de Educação Física? A resposta a essas perguntas remetem a uma definição da base epistemológica da própria Educação Física como uma área de conhecimento.

Portanto, a proposta de realização desse Seminário objetivou discutir:

- a) O perfil epistemológico da subárea de Educação Física Escolar;
- b) A produção de conhecimento na subárea de Educação Física Escolar;
- c) O papel da experiência de pesquisa na formação continuada de professores de Educação Física Escolar.

Por fim, pretendeu-se com este Seminário levantar a discussão sobre a pesquisa em Educação Física Escolar, procurando enfatizar o seu sentido, suas carências, possibilidades, e destacando a necessidade de uma profícua interação entre o meio profissional e acadêmico na discussão de uma agenda propositiva para área.

SEMINÁRIO (2007) - “Educação Física Escolar: prática pedagógica”

O eixo central das discussões versou sobre possibilidades de práticas pedagógicas na Educação Física como componente curricular, buscando identificar pontos comuns e relações de complementaridade entre as mesmas. Nesse Seminário foram selecionadas quatro práticas pedagógicas que tem influenciado fortemente o campo profissional nos últimos 20 anos: Aptidão Física e Saúde; Desenvolvimento Motor; Cultura Corporal; Pedagogia Crítica.

O momento do campo acadêmico-profissional da Educação Física Escolar justificava uma rediscussão das suas principais ideias norteadoras, que vinham orientando a pesquisa e a atuação profissional nesse campo. Nesses últimos anos, ocorreram mudanças significativas

na sociedade, na escola, na educação e na área acadêmica da Educação, o que obrigatoriamente demandava uma ressignificação das ideias (abordagens) originais. Essa rediscussão também era necessária para avançarmos na direção da proposição de elementos consensuais para Educação Física Escolar, progredindo na proposição de aspectos básicos para qualquer proposta pedagógica de Educação Física Escolar.

Sendo assim, esse Seminário analisou os seguintes temas:

- a) Educação física escolar e cultura corporal;
- b) Educação física escolar e a promoção da saúde;
- c) Educação física escolar e desenvolvimento motor;
- d) Educação física escolar e pedagogia crítica.

SEMINÁRIO (2009): “Pesquisa qualitativa em Educação Física Escolar”

O eixo central das discussões versou sobre possibilidades de pesquisas qualitativas como subsídio para investigação na Educação Física Escolar, tanto no âmbito acadêmico quanto no âmbito profissional.

O momento do campo acadêmico-profissional da Educação Física Escolar justificava uma análise do panorama das pesquisas de cunho qualitativo, que vinham orientando o campo acadêmico e que podiam contribuir para a reflexão no âmbito profissional. Nos últimos 20 anos observou-se um aumento significativo

de pesquisas qualitativas na educação e na educação física escolar e estes estudos mostravam-se profícuos para compreensão do fenômeno da escola e, particularmente, da educação física escolar.

Portanto, os objetivos desse Seminário “Pesquisa qualitativa em Educação Física Escolar” foram levantar e aprofundar as discussões sobre as possibilidades de investigação qualitativa para auxiliar pesquisadores e professores em suas investigações no campo da Educação Física Escolar.

Finalizando, quero prestar uma homenagem aos professores que hoje estão aposentados e aos atuais colegas do Departamento de Pedagogia do Movimento

do Corpo Humano que trabalham em prol da educação básica brasileira e da formação de professores em educação física.

Ensaio **Referências**

- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9394/96)**. Brasília: CNE, 1996.
- CARVALHO, J.S.F. De psicologismos, pedagogismos e educação. **International Studies on Law and Education**, v.2, p.111-12, 1999.
- CHARLOT, B. A idéia de infância. In: _____. **A mistificação pedagógica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1983. p.99-149.
- LIBÂNEO, J.C. As teorias pedagógicas modernas revisitadas pelo debate contemporâneo na educação. In: LIBÂNEO, J.C.; SANTOS, A. **Educação na era do conhecimento e transdisciplinaridade**. Campinas: Alínea, 2010.
- MOREIRA, A.F. O currículo como política cultural e a formação docente. In: SILVA, T.T.; MOREIRA, A.F. **Território contestado**. Petropolis: Vozes, 2001. p.7-20.
- SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: perspectivas para a última década do século XXI. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v.5, n.1/2, 1991. Anais do I Seminário de Educação Física Escolar, 1991.
- SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: temos o que ensinar. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, 1995. Suplemento 1. Anais do II Seminário de Educação Física Escolar, 1995.
- SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: conhecimento e especificidade. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v.10, 1996. Suplemento 2. Anais do III Seminário de Educação Física Escolar, 1996.
- SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: educação física e o ensino médio, 4., 1997, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Escola de Educação Física/USP, 1997.
- SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: avaliação em educação física escolar, 5., 1999, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Escola de Educação Física/USP, 1999.
- SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: educação física e a educação infantil. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v.15, 2001. Suplemento 4. Anais do VI Seminário de Educação Física Escolar, 2001.
- SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: educação física e o ensino fundamental, 7., 2003, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Escola de Educação Física/USP, 2003.
- SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: questões epistemológicas - pesquisa e educação continuada, 8., 2005, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Escola de Educação Física/USP, 2005. 1 CD-ROM.
- SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: prática pedagógica, 9., 2007, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Escola de Educação Física/USP, 2007. 1 CD-ROM.
- SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: pesquisa qualitativa, 10., 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Escola de Educação Física/USP, 2009. 1 CD-ROM.